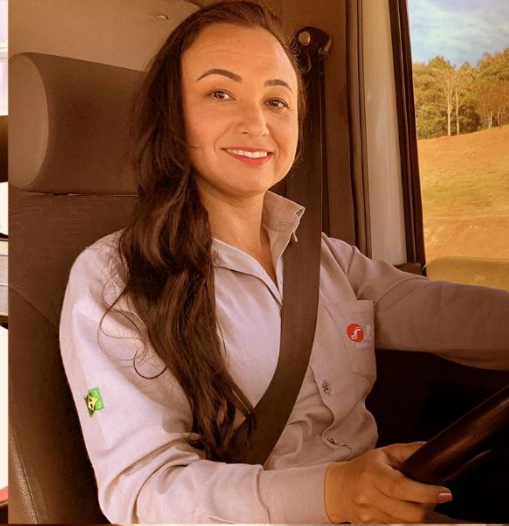




RESULTADOS 2T21



Com **5 aquisições realizadas¹** desde o IPO, alcançamos **R\$ 5,2 bilhões** de Receita Bruta, **R\$ 782 milhões** de EBITDA e **R\$ 254 milhões** de Lucro Líquido, nos últimos 12 meses.

No 2T21, atingimos o lucro líquido recorde de **R\$ 93,1 milhões** e EBITDA de **R\$ 211,7 milhões**, revertendo os resultados dos 2T20 e 2T19

 <p>RECEITA BRUTA</p> <p>R\$ 1.1 bi</p> <p>+58,9% a/a +5,7% t/t</p>	 <p>EBITDA / Margem</p> <p>R\$ 211,7 mm / 23,5%</p> <p>+157,5% a/a +65,6% t/t</p> <p>Recorrente: R\$ 123,8 mm</p>	 <p>LUCRO LÍQUIDO / Margem</p> <p>R\$ 93,1 mm / 10,5%</p> <p>+12,9 p.p. a/a</p> <p>Ajustado: R\$ 44,8 mm +7,6 p.p a/a</p>
 <p>ROIC</p> <p>13,4%</p> <p>2T21 UDM ex-âgio</p>	 <p>ALAVANCAGEM</p> <p>R\$ 2,7x</p> <p>Considera EBITDA UDM de R\$720mm</p>	 <p>FLUXO CAIXA 2T21</p> <p>R\$ 114,1 mm</p> <p>Antes do crescimento</p>

OUTROS DESTAQUES DO TRIMESTRE:

- **Anúncio e aprovação pelo CADE da aquisição da Transportes Marvel**, com operações em transporte de cargas refrigeradas, congeladas e secas, no Brasil e em mais **cinco** países da América do Sul. Subsequente, o fechamento foi realizado em 30/07/2021;
- **Emissão de CRA**: alongamento do endividamento com a emissão de R\$ 500 milhões em Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio;
- **R\$ 900 milhões de Novos Contratos** assinados, totalizando **R\$ 2,5 bilhões** no primeiro semestre de Nova Receita com prazo de até 9 anos de duração.

Informações Financeiras JSL²

(R\$ milhões)

	2T21	2T20	2T19	▲ A/A	1T21	▲ T/T	1S2021	1S2020	▲ A/A	Combinado Proforma ¹ 2T21 UDM
Receita Bruta	1.109,3	697,9	945,4	58,9%	1.049,4	5,7%	2.158,6	1.530,2	41,1%	5.183,9
Deduções da Receita	(186,9)	(116,3)	(164,3)	60,7%	(181,2)	3,1%	(367,6)	(254,8)	44,3%	
Receita Líquida	922,4	581,6	781,1	58,6%	868,1	6,3%	1.791,1	1.275,4	40,4%	4.337,0
Receita Líquida de Serviços	902,5	550,2	739,2	64,0%	853,2	5,8%	1.755,7	1.206,5	45,5%	
Receita Líquida Venda Ativos	19,9	31,4	41,9	-36,6%	14,9	33,6%	35,4	68,9	-48,6%	
Custos Totais	(793,5)	(531,7)	(673,8)	49,2%	(738,0)	7,5%	(1.531,5)	(1.157,7)	32,3%	
Custo de Serviços	(778,7)	(501,3)	(632,1)	55,3%	(724,4)	7,5%	(1.503,1)	(1.089,3)	38,0%	
Custo Venda de Ativos	(14,8)	(30,4)	(41,6)	-51,3%	(13,6)	8,8%	(28,4)	(68,4)	-58,5%	
Lucro Bruto	128,8	49,9	107,3	158,1%	130,2	-1,1%	259,5	117,7	120,5%	
Despesas Operacionais	26,6	(23,4)	(33,0)	-	(46,2)	-157,6%	(19,6)	(41,9)	-53,2%	
EBIT	155,4	26,5	74,3	485,4%	84,0	85,0%	239,9	75,8	-	
Margem (% ROL Serviços)	17,2%	4,8%	10,1%	+12,4 p.p.	9,8%	+7,4 p.p.	13,7%	6,3%	+7,4 p.p.	
Resultado Financeiro	(27,5)	(53,3)	(81,6)	-48,4%	(32,1)	-14,3%	(59,6)	(97,6)	-38,9%	
Impostos	(34,8)	10,4	5,2	-	(9,8)	-	(44,6)	14,8	-	
EBITDA	211,7	82,2	131,4	157,5%	127,8	65,6%	340,0	192,4	76,7%	781,9
Margem (% ROL Serviços)	23,5%	14,9%	17,8%	+8,6 p.p.	15,0%	+8,5 p.p.	19,4%	16,0%	+3,4 p.p.	18,0%
EBITDA-A	226,5	112,6	173,1	101,2%	141,4	60,2%	368,4	260,9	41,2%	
Margem (% ROL Serviços)	25,1%	20,5%	23,4%	+4,6 p.p.	16,6%	+8,5 p.p.	21,0%	21,6%	-0,6 p.p.	
Lucro (Prejuízo) Líquido	93,1	(16,3)	(2,1)		42,1	121,1%	135,7	(6,9)	-	254,0
Margem (% ROL)	10,1%	-2,8%	-0,3%		4,8%	+5,3 p.p.	7,6%	-0,5%		5,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado³	44,8	(16,3)	(2,1)		47,7	-6,1%	92,5	(6,9)	-	
Margem Aj (% ROL)	4,9%	-2,8%	-0,3%		5,5%	-0,6 p.p.	5,2%	-0,5%		

Nota 1: as informações financeiras combinadas consideram os números integrais dos últimos 12 meses até o 2T21 das 5 empresas adquiridas não auditados de forma consolidada.

Nota 2: As informações financeiras consolidadas da JSL consideram os números das empresas adquiridas sempre a partir das suas respectivas datas de aquisição, conforme descrito neste documento e, portanto, **não incluem os números da Marvel**.

Nota 3 – o Lucro (Prejuízo) Líquido ajustado considera a exclusão dos itens não recorrentes, conforme descrito no documento.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

O segundo trimestre de 2021 confirma nossa disciplina da **estratégia de crescimento com rentabilidade**. Adicionamos **R\$ 1,7 bilhão à Receita Bruta** da Companhia, em números anualizados do 2T21, quando somamos a aquisição da Transportes Marvel às outras quatro aquisições realizadas desde o nosso IPO em setembro de 2020. **A margem bruta também demonstrou resiliência, retornando aos patamares de 2019 mesmo sem ainda capturar o benefício integral das sinergias das aquisições realizadas** e pressionada por um aumento dos custos de insumos que há tempos não era visto no mercado brasileiro – um **resultado do trabalho focado na gestão de custos e de eficiência operacional** que temos realizado.

Com as 5 aquisições realizadas, entramos em setores como o de saúde, de gases comprimidos, ganhamos ainda mais escala nos **serviços de distribuição urbana e armazenagem** e aumentamos a presença principalmente nas regiões Sul e Nordeste do Brasil e em outros cinco países da América do Sul. **As aquisições trazem também uma adição de produtos e serviços ao portfólio, e de clientes onde acreditamos em um potencial grande de sinergias**. Este movimento **faz parte do nosso planejamento estratégico de buscar serviços com valor agregado, maiores margens**, expansão geográfica nacional e internacional e negócios com **gente diferenciada** para suportar este **novo ciclo de crescimento**. Acreditamos que a JSL ainda possui muito espaço para crescer de forma orgânica e através de aquisições e montamos uma plataforma robusta que será capaz de absorver o processo acelerado de consolidação do setor no Brasil.

Como parte da gestão do nosso endividamento, emitimos **R\$ 500 milhões** em Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA para um prazo de 10 anos, alongando o prazo médio da dívida líquida para 4,9 anos, ante 3,8 anos antes da emissão. Ao final do trimestre, a **dívida líquida totalizava R\$1,93 bilhão**, com custo do endividamento líquido ao final do período, após impostos, de 3,3% a.a. levando a uma Dívida Líquida/EBITDA de 2,7x e Dívida Líquida/EBITDA Adicionado de 2,3x. O CAPEX líquido alcançou no 2T21 o montante de R\$ 93,8 milhões, sendo 50,3% atrelado à expansão do **fluxo de caixa livre no trimestre de R\$ 12,3 milhões**. Possuímos os fundamentos necessários para avançar com as nossas aquisições dentro do nível de alavancagem considerado adequado pela nossa administração.

No 2T21, alcançamos os **melhores resultados** de nossa história, dentre eles **Lucro Líquido de R\$ 93,1 milhões, EBITDA de R\$ 211,7 milhões e Receita Líquida Total de R\$ 922,4 milhões**, um crescimento de 157,5% no EBITDA e de 58,6% na Receita Líquida Total quando comparado ao 2T20. Ainda sem capturar integralmente, no trimestre, os números e sinergias da Transportadora Rodomeu e TPC, que estão consolidadas a partir das datas de fechamento, 15 de maio e 15 de junho de 2021, respectivamente.

Sob a gestão do Ramon Alcaraz no cargo de Diretor Presidente, **temos focado na eficiência operacional**, revisão da **nossa estrutura de custos e desenvolvimento tecnológico**. Seguimos firmes em nossa estratégia de **suportar o desenvolvimento das companhias adquiridas e manter a cultura JSL**, que é alicerçada por valores fundamentais como: **gente, cliente, trabalho, simplicidade e lucro**, que são as bases para um crescimento sustentável.

Agradecemos aos nossos quase 25.000 colaboradores diretos, 55.000 motoristas terceiros e agregados, aos nossos clientes e investidores pela confiança depositada! **Estamos confiantes que há muito mais por vir.**

Muito obrigado,

Fernando Antonio Simões – Presidente do Conselho de Administração
Ramon Peres Martinez Garcia de Alcaraz – Diretor Presidente

PERFIL CORPORATIVO

Há 21 anos somos a maior companhia de logística rodoviária do País. Com 65 anos de história e com o maior e mais integrado portfólio de serviços logísticos do Brasil, oferecemos serviços customizados com contratos de longo prazo e capilaridade única de bases operacionais para mais de 16 setores da economia.

O Anexo 3 traz uma descrição do modelo de negócio.



~ 25 mil pessoas
Colaboradores com 208 gerentes com +9 anos de tempo médio



+16,8 mil
ativos operacionais



+55 mil
caminhoneiros cadastrados



1 milhão m²
de armazenagem



+280 filiais
em todos os estados brasileiros



+1.300 clientes
Top 10 com mais de 24 anos de prestação de serviços

* Nota 1: Informações financeiras combinadas e consideram os números dos últimos 12 meses até o 2T21 da JSL, Fadel, Transmoreno, Rodomeu e TPC e Abril/21UDM da Marvel, não auditados de forma consolidada.

Somos reconhecidos pela **relação de longo prazo com nossos clientes, motoristas caminhoneiros** e com a **nossa gente**, que fazem a diferença em nosso negócio.

Nós **estamos presentes no processo produtivo** dos nossos clientes e **nos principais elos da cadeia de movimentação** de matéria-prima para as indústrias e produtos acabados que abastecem o Brasil e o mundo. Abaixo, uma representação gráfica da presença da JSL e de cada uma de suas empresas adquiridas:



Principais serviços

1

Matéria-prima

- Carregamento e transporte de matéria prima
- Abastecimento de indústrias

2

Indústria

- Movimentação interna de mercadorias
- Gestão de estoque
- Milk run

3

Transporte de Cargas

- Transporte de mercadorias
 - *Cross docking* intermodal
- Secos, refrigerados, congelados, container, cegonha, tanque e etc.

4

Armazenagem

- Armazenagem, separação e gestão de estoques.

5

Last mille

- Abastecimento do varejo seco e refrigerado (B2B)
- E-commerce (B2C)

6






Coleta de Resíduos

- Transporte de resíduos para aterros sanitários

CRESCIMENTO

Alinhado ao planejamento estratégico da companhia de consolidar o setor no Brasil e aumentar a sua relevância como um player global de serviços logísticos, adotamos uma agenda de crescimento inorgânico, sempre observando a excelência operacional, a lucratividade e retorno sobre o capital investido de forma individual e consolidada na JSL. Realizamos, desde setembro de 2020, **cinco aquisições estratégicas** de empresas que são referência em seus segmentos de atuação, com times extremamente qualificados, portfólios de serviços e clientes complementares aos nossos.

Conforme Fato Relevante divulgado em 18 de maio de 2021, pela SIMPAR S.A., controladora da Companhia, o planejamento estratégico da Companhia considera um crescimento até 2025 de **3x a Receita Bruta** quando comparado com o valor do 1T21 UDM, para R\$ 11 bilhões. Para entregar este plano de crescimento, a Companhia enxerga a enorme oportunidade de consolidação no mercado brasileiro, além de oportunidades estratégicas em outras geografias que trarão benefícios para os clientes e para toda a indústria. Considerando o CAGR médio de Receita Bruta das cinco empresas já adquiridas nos últimos 10 meses, temos um potencial de contribuição de **R\$ 3 bilhões** no faturamento consolidado da Companhia em 2025. Apresentamos abaixo um breve resumo dos números das aquisições realizadas e, no Anexo 3 deste documento, uma descrição com mais detalhes sobre cada uma das empresas e o racional estratégico das aquisições.

	Principal Atividade	Setores	Ativos	Receita Bruta	Receita Líquida	Ebitda margem%	Lucro Líquido margem%	Dívida Líquida	CAGR (5 ANOS)
	Serviços de Distribuição Urbana	Bebidas e Alimentos	1.600 ativos operacionais 25 filiais Brasil 4 unidades Paraguai	632	518	97,2 18,7%	59,7 11,5%	46	17%
	Transporte de veículos sobre carretas "cegonhas".	Logística automobilística	+720 mil m² Pátios de armazenagem e distribuição de veículos	188	161	37 23%	19 12%	-16	21%
	Serviços de Distribuição Urbana	Cosméticos, eletrônicos, telecomunicações, farmacêutico	+850 mil m2 Armazéns em 24 estados +5 mil colaboradores	511	443	84 19%	19,6 5%	109	7%
	Transporte de cargas de alta complexidade	Gases e químicos, máquinas e equipamentos	Frota própria ~470 ativos ~250 colaboradores especializados	100	84	16 19%	8 9,5%	-20	10%
	Transporte de carga refrigeradas, congeladas e secas.	Alimentos	+1,1 mil ativos operacionais ~820 colaboradores 6 países	292	251	62 25%	19 8%	126	22%

Notas: Informações financeiras da Fadel, Trasmoreno, TPC e Rodomeu se referem 2T21 UDM (com a inclusão do IFRS 16)

Informações da MARVEL retiradas dos resultados de 04/2021 (UDM) *não auditado*

Números em R\$MM

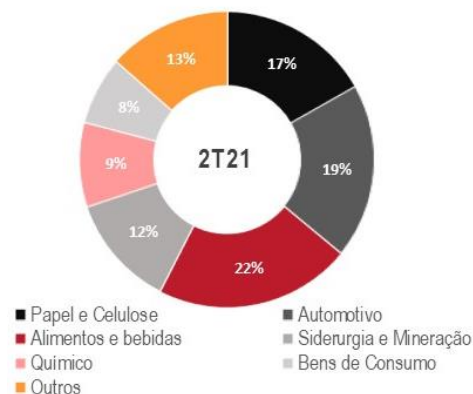
CAGR da TRANSMORENO considera apenas o intervalo de (2016-2019)

Crescimento Orgânico

Em adição à receita advinda das aquisições, a JSL e as suas empresas controladas assinaram, no trimestre, **R\$ 900 milhões** em contratos de novos projetos em clientes atuais ou novos clientes (Receita Nova) com um prazo de até 9 anos de duração. O valor da Receita Nova atualiza a informação divulgada em Fato Relevante, de 18 de maio de 2021, para **R\$ 2,5 bilhões** em contratos assinados até o final do semestre.

As aquisições realizadas contribuíram para uma **evolução do nosso mix de serviços e de setores**, trazendo mais relevância para serviços de valor agregado e aumento de volume em setores com alto potencial de crescimento no mercado local e internacional. Dos mais de **16 setores da economia** que atendemos vale destacar que **34%** da nossa Receita Bruta do 2T21 está **exposta ao crescimento consumo** e **32%** à **demanda de commodities**, que traz um perfil de crescimento acima da média do PIB nacional.

Acreditamos que as **adições de clientes** e portfólio de serviços apresentam uma **grande oportunidade de cross selling** nos nossos principais clientes. O alto nível de especialização nos segmentos que atuamos nos credencia para fortalecer nossa relação com os clientes e pela busca constante por novas soluções.



Receita das principais indústrias atendidas:

R\$ 1,1 bilhão

Alimentos & Bebidas

R\$ 1 bilhão

Automotivo

R\$ 900 milhões

Papel & Celulose

SINERGIAS

■ Capturar sinergias:



2% da receita bruta
em reduções de **CUSTOS E DESPESAS**



Até 20% de aumento
no **LUCRO LÍQUIDO**

Para tratar da gestão das aquisições realizadas foi criada uma área dedicada a assegurar o foco da implementação da nossa estratégia de integração. Estratégia essa que visa a independência da gestão com metas e objetivos claros enquanto toma-se benefício da escala e posicionamento da JSL para acelerar e suportar o plano de crescimento de cada uma das empresas.

No primeiro passo de atuação, focamos em *quick wins*, buscando explorar os ganhos financeiros e operacionais imediatos após sinergias. Focamos principalmente na área de compra de insumos e contratação de serviços, na revisão da estrutura de capital e potencial redução do custo do financeiro e na compra e venda de veículos e equipamentos. Considerando o trabalho já realizado com a Fadel, Transmoreno, TPC e Rodomeu, identificamos, neste primeiro passo, um valor médio de **2% da Receita Bruta em reduções de custos e despesas**, já líquido de impostos; quando anualizados, esses valores causam um impacto positivo que varia de **10 a 20% no Lucro Líquido** de cada empresa adquirida.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

As informações financeiras apresentadas a seguir estão em conformidade com as normas contábeis IFRS (*International Financial Reporting Standards*), incluindo a norma IFRS 16. Apresentamos os resultados consolidados e destacamos que as informações das controladas Transmoreno, Fadel, Rodomeu e TPC estão consolidadas a partir das datas de aquisição, respectivamente 30/10/2020, 17/11/2020, 15/05/2021 e 15/06/2021.

Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T21	2T20	▲ A/A	1T21	▲ T/T	1S2021	1S2020	▲ A/A
Receita Bruta	1.109,3	697,9	58,9%	1.049,4	5,7%	2.158,6	1.530,2	41,1%
Receita Bruta de Serviços	1.088,5	666,3	63,4%	1.034,1	5,3%	2.122,6	1.460,0	45,4%
Receita Bruta Venda Ativos	20,8	31,7	-34,4%	15,2	36,8%	36,0	70,2	-48,7%
Deduções da Receita	(186,9)	(116,3)	60,7%	(181,2)	3,1%	(367,6)	(254,8)	44,3%
Deduções da Receita de Serviços	(186,0)	(116,1)	60,2%	(180,9)	2,8%	(366,9)	(253,5)	44,7%
Deduções da Receita Venda Ativos	(0,3)	(0,2)	50,0%	(0,3)	0,0%	(0,7)	(1,3)	-46,2%
Receita Líquida	922,4	581,6	58,6%	868,1	6,3%	1.791,1	1.275,4	40,4%
Receita Líquida de Serviços	902,5	550,2	64,0%	853,2	5,8%	1.755,7	1.206,5	45,5%
Receita Líquida Venda Ativos	19,9	31,4	-36,6%	14,9	33,6%	35,4	68,9	-48,6%
Custos Totais	(793,5)	(531,7)	49,2%	(738,0)	7,5%	(1.531,5)	(1.157,7)	32,3%
Custo de Serviços	(778,7)	(501,3)	55,3%	(724,4)	7,5%	(1.503,1)	(1.089,3)	38,0%
Custo Venda de Ativos	(14,8)	(30,4)	-51,3%	(13,6)	8,8%	(28,4)	(68,4)	-58,5%
Lucro Bruto	128,8	49,9	158,1%	130,2	-1,1%	259,5	117,7	120,5%
Despesas Operacionais	26,6	(23,4)	-	(46,2)	-157,6%	(19,6)	(41,9)	-53,2%
EBIT	155,4	26,5	485,4%	84,0	85,0%	239,9	75,8	216,5%
Margem (% ROL Serviços)	17,2%	4,8%	+12,4 p.p.	9,8%	+7,4 p.p.	13,7%	6,3%	+7,4 p.p.
Resultado Financeiro	(27,5)	(53,3)	-48,4%	(32,1)	-14,3%	(59,6)	(97,6)	-38,9%
Receitas Financeiras	9,4	4,8	95,8%	10,1	-6,9%	19,5	18,8	3,7%
Despesas Financeiras	(36,9)	(58,1)	-36,5%	(42,2)	-12,6%	(79,1)	(116,3)	-32,0%
Impostos	(34,8)	10,4	-	(9,8)	-	(44,6)	14,8	-
EBITDA	211,7	82,2	157,5%	127,8	65,6%	340,0	192,4	76,7%
Margem (% ROL Serviços)	23,5%	14,9%	+8,6 p.p.	15,0%	+8,5 p.p.	19,4%	16,0%	+3,4 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	93,1	(16,3)		42,1	121,1%	135,7	(6,9)	
Margem (% ROL)	10,1%	-2,8%		4,8%	+5,3 p.p.	7,6%	-0,5%	
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado³	44,8	(16,3)		47,7	-6,1%	92,5	(6,9)	
Margem Aj (% ROL)	4,9%	-2,8%		5,5%	-0,6 p.p.	5,2%	-0,5%	

Consolidado

A **Receita Bruta de Serviços** apresentou crescimento de 63,4% na comparação com o 2T20 e de 21% em relação ao 2T19. É importante pontuar que o segundo trimestre de 2020 foi o período mais afetado pelos efeitos da pandemia da COVID-19. No 2T21, além de Fadel e Transmoreno, também consolidamos parcialmente a Rodomeu e a TPC a partir de 15/05/2021 e 15/06/2021, respectivamente. No trimestre, os setores que mais apresentaram crescimento na Receita Bruta foram agronegócio, mineração e também no setor sucroalcooleiro com o início da safra. A **Receita Bruta de Venda de Ativos** recuou na comparação com o 2T20 pela redução da desmobilização de ativos em operação no período que impactou o volume mesmo com a crescente demanda de mercado.

O **Custo de Serviços** chega à R\$ 778,7 milhões com a contribuição integral da Fadel e da Transmoreno e parcial da TPC e da Rodomeu que estão consolidadas a partir das suas respectivas datas de aquisição. A relação entre o Custo de Serviços e a Receita Líquida de Serviços foi impactada em 1,5p.p. pelo aumento dos preços de insumos e necessidade de reajuste de salários por dissídios obrigatórios, como há tempos não era visto no Brasil. Na comparação com o 1T21, o aumento de custos foi percebido de forma mais relevante nas linhas de pessoal, combustíveis e peças e manutenção. O Custo de Pessoal, em específico, teve o impacto da aplicação do dissídio sindical, em algumas operações de forma retroativa e pelos custos de mobilização de novas operações nos setores de agronegócio, mineração e alimentos e bebidas. O principal movimento na linha das Despesas Operacionais se relaciona com a contabilização dos créditos extemporâneos de PIS e COFINS sobre a base de cálculo do ICMS que, líquido de outros efeitos extemporâneos, trouxe um impacto positivo de R\$ 78,3 milhões. Os outros efeitos extemporâneos compreendem a provisão para pagamento dos honorários dos assessores jurídicos do processo referente ao PIS e COFINS, a baixa contábil de benfeitorias realizadas em uma operação de armazém no estado do Rio de Janeiro que está em processo de otimização - com a transição dos clientes para outras operações próximas (dado o nosso foco nos retornos das operações), reversão da provisão realizada referente ao INSS sobre a coparticipação e outros itens não recorrentes. Além dos itens mencionados, há também o reconhecimento da amortização da alocação do preço de aquisição das empresas adquiridas. Os itens estão valorados na Reconciliação do EBITDA Recorrente e Lucro Líquido Ajustado, no Anexo I deste documento.

O **EBIT** registrou crescimento de 485,4% em relação ao 2T20, impactado pelos efeitos extemporâneos e não recorrentes listados acima e pelo aumento do volume de novos contratos que entraram em operação no agronegócio e pelo início da safra no setor sucroalcooleiro. O resultado operacional continua sendo impactado pelo aumento dos custos de insumos e descasamento temporal do repasse dos aumentos percebidos para nossos clientes de acordo com os contratos vigentes. Se desconsiderarmos os ajustes extemporâneos mencionados, e considerarmos os R\$ 11,3 milhões de receita retroativa já aprovada pelos clientes que não foram registradas no trimestre, o **EBIT** seria de R\$ 91,5 milhões no trimestre. A **margem EBIT** sobre a Receita Líquida de Serviços atingiu 17,2% no período e, com os ajustes mencionados acima, de 10%, 5,2p.p. acima do 2T20 e 0,2p.p. inferior ao 1T21. O **EBITDA** atingiu R\$ 211,7 milhões, alta de 157,5% na comparação com o 2T20 e de 65,6% em relação ao trimestre anterior também com o reflexo dos itens não recorrentes. A **Margem EBITDA** foi 23,5% no 2T21, e com a exclusão dos efeitos extemporâneos e adição da receita retroativa (R\$ 11,3 milhões), o **EBITDA** seria de R\$ 133,3 milhões e margem de 14,6%. O resultado teve a contribuição de um volume positivo no segmento de *asset light*. O *asset heavy*, por outro lado, ainda não incorpora o resultado das negociações dos contratos com os clientes. Dada a sazonalidade observada no negócio da Companhia onde os segundos trimestres apresentam margens mais reduzidas, o resultado operacional da companhia demonstrou resiliência em meio ao aumento de custos de insumos, sem precedentes, observado no mercado brasileiro.

O **Resultado Financeiro** apresentou redução de 48,4% na comparação com o 2T20, principalmente pela redução do endividamento com a realização do IPO em setembro de 2020, em uma oferta primária de R\$ 694 milhões. Em comparação com o 1T21 a redução foi de 14,3%, mesmo num cenário de aumento da taxa básica de juros. Realizamos o pré-pagamento de R\$ 99,6 milhões do endividamento das empresas adquiridas no 2T21. – Reduzimos o custo médio da dívida líquida, que ao final do período, para 3,3%, 0,7 p.p. menor que o 1T21 quando consideramos os efeitos da marcação a mercado dos *swaps* contratados.

O **Lucro líquido** consolidado alcançou R\$ 93,1 milhões no 2T21 e, desconsiderando os ajustes extemporâneos e não recorrentes, chegamos a um **Lucro Líquido Ajustado** adicionando a receita retroativa de R\$ 51,6 milhões no trimestre e uma margem líquida de 5,5% em linha com 2T21 normalizando o impacto do aumento de custo observado no período.

Visando um melhor entendimento dos perfis de negócio, a partir do 2T20, a JSL passou a divulgar as informações financeiras segregando entre *Asset Light* e *Asset Heavy*, permitindo que o investidor tenha um melhor entendimento sobre os resultados dos diferentes perfis operacionais da Companhia, separadamente.

Asset Light

O perfil operacional *Asset Light* presta serviços através de um modelo leve em ativos, com base na subcontratação de terceiros e agregados para atender a demanda dos clientes. Integram esse perfil majoritariamente os segmentos de transporte de cargas e veículos novos, algumas operações de distribuição urbana (exceto a controlada Fadel) e serviços de armazenagem (gestão de centros de distribuição). Nossas controladas Transmoreno e TPC operam 100% nesse perfil. A JSL possui uma base robusta de mais de 55 mil caminhoneiros fidelizados à Companhia e possui uma central de operações que entrega todo o suporte para a execução da operação. Este perfil operacional já possui uma estrutura preparada para a retomada econômica brasileira, contudo esse modelo operacional confere mais agilidade na estrutura de custos para suportar a volatilidade da demanda.

Asset Light (R\$ milhões)	2T21	2T20	▲ A/A	1T21	▲ T/T	1S2021	1S2020	▲ A/A
Receita Bruta	655,3	425,1	54,2%	631,4	3,8%	1.286,7	1.005,4	28,0%
Deduções da Receita	(120,4)	(82,0)	46,8%	(118,1)	1,9%	(238,5)	(189,1)	26,1%
Receita Líquida	534,9	343,1	55,9%	513,3	4,2%	1.048,2	816,3	28,4%
Receita Líquida de Serviços	527,8	332,1	58,9%	507,6	4,0%	1.035,4	792,2	30,7%
Receita Líquida Venda Ativos	7,1	11,0	-35,5%	5,8	22,4%	12,8	24,1	-46,9%
Custos Totais	(466,0)	(332,0)	40,4%	(447,7)	4,1%	(913,7)	(757,8)	20,6%
Custo de Serviços	(461,4)	(322,0)	43,3%	(441,0)	4,6%	(902,4)	(734,1)	22,9%
Com pessoal	(121,5)	(86,3)	40,8%	(103,8)	17,1%	(225,3)	(180,4)	24,9%
Com agregados e terceiros	(244,5)	(144,8)	68,9%	(250,3)	-2,3%	(494,8)	(369,5)	33,9%
Combustíveis e lubrificantes	(17,0)	(9,3)	82,8%	(16,5)	3,0%	(33,5)	(22,3)	50,2%
Peças / pneus / manutenção	(28,3)	(20,2)	40,1%	(30,2)	-6,3%	(58,5)	(45,0)	30,0%
Depreciação / amortização	(25,9)	(31,3)	-17,3%	(17,7)	46,3%	(43,6)	(67,7)	-35,6%
Custo Venda de Ativos	(4,7)	(10,1)	-53,5%	(6,7)	-29,9%	(11,3)	(23,8)	-52,5%
Lucro Bruto	68,9	11,1	522,8%	65,7	4,9%	134,6	58,5	130,1%
Despesas Operacionais	12,8	(18,5)		(29,6)		(16,8)	(42,8)	-60,7%
EBIT	81,7	(7,4)	-	36,1	126,3%	117,8	15,6	-
Margem (% ROL Serviços)	15,5%	-2,2%		7,1%	+8,4 p.p.	11,4%	2,0%	+9,4 p.p.
EBITDA	124,3	28,2	341,4%	64,5	92,7%	188,8	92,3	104,6%
Margem (% ROL Serviços)	23,5%	8,5%	+15,0 p.p.	12,7%	+10,8 p.p.	18,2%	11,6%	+6,6 p.p.

Receita Líquida de Serviços

A Receita Líquida de Serviços atingiu R\$527,8 milhões no 2T21, um aumento de 4,0% na comparação com o 1T21 e 58,9% quando comparado com o 2T20, com o reflexo da consolidação parcial da TPC e o aumento de volume observado em vários segmentos no Transporte de Cargas e na operação de transporte de veículos na Transmoreno quando comparado com os períodos mencionados. Na comparação anual o principal aspecto foi o pico da pandemia no 2T20, que impactou simultaneamente vários setores de nossos clientes.

Custos

No 2T21, os Custos de Serviços totalizaram R\$461,4 milhões, redução de 4,6% na comparação com o 1T21. A linha de Pessoal, com alta de 17,1%, reflete os impactos da consolidação da controlada TPC, e parte do trimestre, e reajuste salarial por dissídio sindical. Em agregados e terceiros observamos uma redução de 2,3%, fruto da otimização nas contratações com consequente aumento da produtividade. O valor de Combustíveis e lubrificantes foi impactado pela alta nos custos dos combustíveis. Em relação à Depreciação / Amortização, houve um acréscimo de R\$ 8,2 milhões em relação ao 1T21 devido à baixa contábil de benfeitorias realizadas devido ao trabalho de otimização de capacidade dos armazéns da JSL e decisão de realocação de uma das operações no estado do Rio de Janeiro. Nas Despesas Operacionais o principal impacto é o efeito não recorrente de R\$ 70 milhões referente à recuperação de crédito de PIS/Cofins extemporâneo sobre a base do ICMS.

EBITDA e Margem EBITDA

No 2T21, o EBITDA atingiu R\$124,3 milhões, 92,7% superior ao 1T21, principalmente refletindo o efeito não recorrente já mencionado. Ao excluirmos os efeitos não recorrentes, o EBITDA do 2T21 totalizou R\$ 72,3 milhões, 157,6% superior ao 2T20 devido ao aumento de volume operacional e das aquisições. Considerando os itens não recorrentes, teríamos uma Margem EBITDA sobre a receita líquida de serviços de 13,7%.

“Asset Heavy”

Asset Heavy (R\$ milhões)	2T21	2T20	▲ A / A	1T21	▲ T / T	1S2021	1S2020	▲ A / A
Receita Bruta	454,0	272,9	66,4%	418,0	8,6%	871,9	524,8	66,1%
Deduções da Receita	(66,5)	(34,3)	93,9%	(63,1)	5,4%	(129,7)	(65,7)	97,4%
Receita Líquida	387,4	238,5	62,4%	354,8	9,2%	742,3	459,1	61,7%
Receita Líquida de Serviços	374,6	218,2	71,7%	345,7	8,4%	720,3	414,3	73,9%
Receita Líquida Venda Ativos	12,8	20,4	-37,3%	9,2	39,1%	22,0	44,8	-50,9%
Custos Totais	(327,5)	(199,7)	64,0%	(290,3)	12,8%	(617,9)	(399,8)	54,6%
Custo de Serviços	(317,4)	(179,3)	77,0%	(283,4)	12,0%	(600,8)	(355,2)	69,1%
Com pessoal	(161,1)	(94,1)	71,2%	(150,5)	7,0%	(311,6)	(185,1)	68,3%
Com agregados e terceiros	(16,2)	(3,5)	357,6%	(11,2)	44,6%	(27,5)	(6,7)	-
Combustíveis e lubrificantes	(57,6)	(19,3)	198,4%	(44,1)	30,6%	(101,6)	(42,6)	138,5%
Peças / pneus / manutenção	(56,7)	(36,7)	54,5%	(51,5)	10,1%	(108,1)	(70,6)	53,1%
Depreciação / amortização	(11,2)	(18,9)	-40,7%	(14,2)	-21,1%	(25,4)	(37,9)	-33,0%
Outros	(14,6)	(6,8)	114,7%	(11,9)	22,7%	(26,5)	(12,4)	113,7%
Custo Venda de Ativos	(10,1)	(20,4)	-50,5%	(6,9)	46,4%	(17,1)	(44,6)	-61,7%
Lucro Bruto	59,9	38,9	54,1%	64,5	-7,1%	124,4	59,3	109,8%
Despesas Operacionais	13,8	(4,9)	-	(16,6)	-	107,3	14,6	-
EBIT	73,7	34,0	116,8%	47,8	54,2%	231,8	73,9	-
Margem (% ROL Serviços)	19,7%	15,6%	+4,1 p.p.	13,8%	+5,9 p.p.	32,2%	17,8%	+14,4 p.p.
EBITDA	87,4	54,0	61,9%	63,4	37,9%	150,7	100,2	50,4%
Margem (% ROL Serviços)	23,3%	24,8%	-1,5 p.p.	18,3%	+5,0 p.p.	20,9%	24,2%	-3,3 p.p.

O perfil operacional Asset Heavy corresponde às operações intensivas em ativos e mão-de-obra, que envolve contratos de longo prazo com fórmulas de reajuste que visam a manutenção das margens do contrato. O modelo operacional integrado ao processo produtivo através de soluções customizadas, alto valor agregado e alto índice de especialização e fidelização, o que nos possibilita maior resiliência aos ciclos econômicos dada a combinação dos fluxos financeiros. Neste perfil, onde estão incluídos os segmentos de operações de logística dedicada de commodities e fretamento e locação com mão-de-obra, além da quase totalidade da operação de nossas controladas Fadel e Rodomeu. Temos um time com experiência e aptidão para desenho de projetos e precificação que demandam investimentos em ativos, além de grande poder de negociação na compra de ativos e insumos.

Receita Líquida de Serviços

No 2T21 demonstramos crescimento de 71,7% na comparação com o 2T20 e 8,4% quando comparado com o 1T21. Na comparação anual temos o impacto da consolidação integral da operação da Fadel e parcial da Rodomeu. Para este perfil de operação, o setor do agronegócio foi o principal promotor de Receita Líquida de Serviços no trimestre pela entrada em operação de novos contratos e pelo início da safra do setor sucro alcooleiro.

Custos

No 2T21, os Custos de Serviços totalizaram R\$317,4 milhões, um aumento de 77,0% na comparação com o 2T20 e de 12,0% ao 1T21. Pelo perfil operacional, os custos com Pessoal foram pelo aumento de volume nas operações do sucro alcooleiro, natural neste período, pela desmobilização por encerramento de um contrato no setor de papel e celulose e pelas mobilizações em andamento dos novos contratos assinados no ano de 2021 e pelo início da consolidação da Rodomeu. O *Asset Heavy*, pelo seu perfil operacional, foi impactado pelo aumento do preço de mão de obra e dos insumos como combustível, peças e pneus, numa ordem de 13,3% quando comparado com 1T21. Os custos com depreciação / amortização recuaram quando comparado com o 1T21 dada a mudança operacional de dois contratos que passaram a utilizar terceiros e agregados para execução de parte do transporte o que justifica também o aumento na linha de Terceiros e Agregados.

EBITDA

No 2T21, a Margem EBITDA foi 23,3%, 5,0 pontos percentuais maior que no 1T21. Quando excluídos os itens não recorrentes, e incluímos a receita retroativa mencionada já aprovada pelos clientes de R\$ 11,3 milhões, e custos de mobilização e desmobilização, a margem seria de 18%. Acreditamos que o montante adicional a ser repassado aos clientes de forma retroativa, ainda não aprovada pelos clientes, levariam a margem do segmento para um patamar de cerca de 20%. O EBITDA e a Margem EBITDA também representam a mudança de perfil operacional na utilização de terceiros e agregados mencionados acima.

Investimentos

Investimento (R\$ milhões)	2T21	2T20	▲ A / A	1T21	▲ T / T	1S2021	1S2020	▲ A / A
Investimento bruto por natureza	114,6	55,4	106,9%	64,6	77,4%	179,2	122,4	46,4%
Expansão	57,7	53,2	8,5%	60,5	-4,6%	118,2	115,8	2,1%
Renovação	56,9	2,2	2440,5%	4,2	-	61,1	6,5	-
Investimento bruto por tipo	114,6	55,4	106,9%	64,6	77,4%	179,2	122,4	46,4%
Caminhões	90,2	34,9	158,5%	29,7	-	120,0	47,4	153,2%
Máquinas e Equipamentos	8,8	8,6	2,3%	22,6	-61,1%	31,4	28,2	11,3%
Veículos Leves	6,9	1,7	294,5%	4,4	56,8%	11,2	26,4	-57,6%
Ônibus	2,7	2,4	12,5%	0,7	279,9%	3,4	4,8	-29,2%
Outros	6,0	7,9	-24,1%	7,3	-17,8%	13,2	15,5	-14,8%
Receita Venda Ativos	20,8	31,7	-34,4%	15,2	36,8%	36,0	70,2	-48,7%
Total Investimento Líquido	93,8	23,8	294,7%	49,4	89,9%	143,2	52,1	174,9%

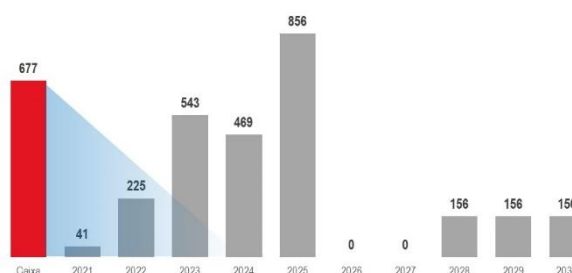
O Capex bruto totalizou R\$114,6 milhões no 2T21, superior ao 2T20 e ao 1T21 em 106,9% e em 77,4% respectivamente, majoritariamente direcionado à mobilização dos novos contratos celebrados em setores como papel e celulose, mineração e agronegócio. A venda de ativos foi reduzida na comparação com o 2T20 em 35,3% levando a um CAPEX líquido de R\$93,8 milhões no período. Ressaltamos que o modelo balanceado entre operações intensivas em ativos nos proporciona a capacidade de expandir o relacionamento de longo prazo com os clientes.

Estrutura de Capital

Finalizamos o trimestre com uma dívida líquida de R\$ 1,931 bilhão. Realizamos, no período, o pagamento de R\$ 50 milhões, líquido dos caixas das empresas adquiridas no momento do fechamento, referente às aquisições realizadas da TPC e Rodomeu e chegamos a um prazo de amortização da dívida líquida de 4,9 anos, ante 3,8 anos no 1T21. Apresentamos um custo médio da dívida líquida após os impostos no final do período de 3,3% a.a. no 2T21 ante 4,0% no 1T21, reflexo da contratação de instrumentos de proteção do endividamento atrelado a outros indicadores diferentes do CDI e pela continuação da gestão do endividamento com o pré-pagamento de R\$ 99,6 milhões no trimestre de endividamento das empresas adquiridas. Realizamos também o alongamento do perfil da dívida com a emissão, em maio, de Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio, no montante total, em série única, de R\$ 500 milhões ao prazo final de 10 anos. A Classificação de risco atribuída para esta operação foi 'brAA' pela agencia S&P e foi a primeira oferta realizada pela JSL após a reorganização societária realizada em agosto de 2020. Além disso, a Companhia possui hoje, em banco de primeira linha uma linha de capital comprometido contratado e disponível, de R\$ 200 milhões.

Evolução do Caixa e Endividamento e Cronograma de Amortização da Dívida Bruta

Endividamento (R\$ milhões)	2T21	1T21	2T20
Caixa e aplicações financeiras	677,1	599,9	1.284,9
Dívida bruta	2.607,7	2.227,9	3.274,9
Risco sacado	(0,0)	-	2,1
Empréstimos e financiamentos	1.493,2	968,4	1.759,2
Debêntures	1.104,8	1.254,5	1.486,2
Leasing a pagar	49,3	52,7	93,3
Instrumentos financeiros e derivativos	(39,6)	(47,7)	(66,0)
Dívida líquida	1.930,6	1.627,9	1.990,0
Dívida bruta de curto prazo	71,8	177,0	443,3
Dívida bruta de longo prazo	2.535,9	2.050,9	2.831,5
Custo da dívida líquida no final do período (a.a.)	5,0%	6,1%	5,7%
Custo da dívida líquida pós impostos no final do período (a.a.)	3,3%	4,0%	3,8%
Custo da dívida bruta no final do período (a.a.)	4,7%	5,1%	4,3%
Prazo médio da dívida líquida (anos)	4,9	3,8	4,1
Prazo médio da dívida bruta (anos)	4,1	3,1	3,0



Indicadores de Alavancagem

Indicadores de Alavancagem	2T21	1T21	2T20
Dívida líquida / EBITDA-A	2,3x	2,4x	3,3x
Dívida líquida / EBITDA	2,7x	3,1x	4,5x
EBITDA-A/ Resultado Financeiro Líquido	8,2x	4,4x	2,8x

UDM (R\$ milhões)	EBITDA 2T21	EBITDA-A 2T21
JSL + FADEL + TRANSMORENO	619,7	746,5
TPC	84,2	84,2
RODOMEU	16,0	16,0
TOTAL	719,9	846,7

O indicador de alavancagem Dívida Líquida / EBITDA da JSL no 2T21 considerando a dívida líquida e EBITDA UDM, com data-base de Junho de 2021 da Fadel, Transmoreno, TPC e Rodomeu é de 2,7x. A relação Dívida Líquida/EBITDA Adicionado apresentou uma alavancagem de 2,3x. Esta posição de alavancagem gera uma oportunidade para crescimento orgânico e via aquisições respeitando os níveis adequados de alavancagem considerados pela administração e *covenants* financeiros da Companhia. Os valores de EBITDA UDM e EBITDA-A utilizados para cálculo da alavancagem estão demonstrados acima.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T21	2T20	▲ A/A	1T21	▲ T/T	1S2021	1S2020	▲ A/A
Receitas Financeiras	9,4	4,8	95,8%	10,1	-6,9%	19,5	18,8	3,7%
Despesas Financeiras	(36,9)	(58,1)	-36,5%	(42,2)	-12,6%	(79,1)	(116,3)	-32,0%
Resultado Financeiro	(27,5)	(53,3)	-48,4%	(32,1)	-14,3%	(59,6)	(97,6)	-38,9%

O Resultado Financeiro Líquido totalizou uma despesa líquida de R\$27,5 milhões no 2T21, ante despesa líquida de R\$32,1 milhões no 1T21 e de R\$53,3 milhões no 2T20, ou seja, redução de 14,3% e de 48,4% respectivamente, consequência da gestão do endividamento realizada pela Companhia. No 2T21 seguimos com a gestão da dívida iniciada após o IPO e fizemos a liquidação antecipada de dívidas no valor de R\$ 99,6 milhões, no trimestre. Adicionalmente, outras receitas e despesas que fazem parte do Resultado Financeiro estão atreladas ao CDI Médio.

Fluxo de Caixa Livre

O caixa livre gerado antes do crescimento da JSL foi de R\$ 114,1 milhões nos 6 primeiros meses de 2021. O Fluxo de caixa livre, após o crescimento, chega a R\$ 12,3 milhões que demonstra a capacidade da Companhia de suportar seu crescimento orgânico e via aquisições e reduzir gradualmente sua alavancagem.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	2T21	1T21	2020	2019	2018
EBITDA	211,7	127,8	432,0	514,0	406,7
Capital de Giro	(28,1)	(59,0)	9,0	(15,0)	61,9
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	14,4	14,0	167,0	161,0	168,5
Capex Renovação	(56,9)	(3,0)	(67,9)	(72,0)	(83,1)
Itens Não Caixa e outros	3,8	8,0	3,0	(18,0)	(55,0)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	144,9	87,8	543,1	570,0	499,0
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos	(25,0)	25,0	(110,0)	(7,0)	(51,3)
(-) Capex outros	(5,8)	(7,0)	(35,0)	(37,0)	(32,5)
Caixa gerado antes do crescimento	114,1	105,8	398,1	526,0	415,2
(-) Capex Expansão	(51,7)	(50,0)	(225,1)	(258,0)	(203,6)
(-) Aquisição de empresas	(50,1)	-	(150,0)	-	-
Fluxo de Caixa Livre	12,3	55,8	23,0	268,0	211,6

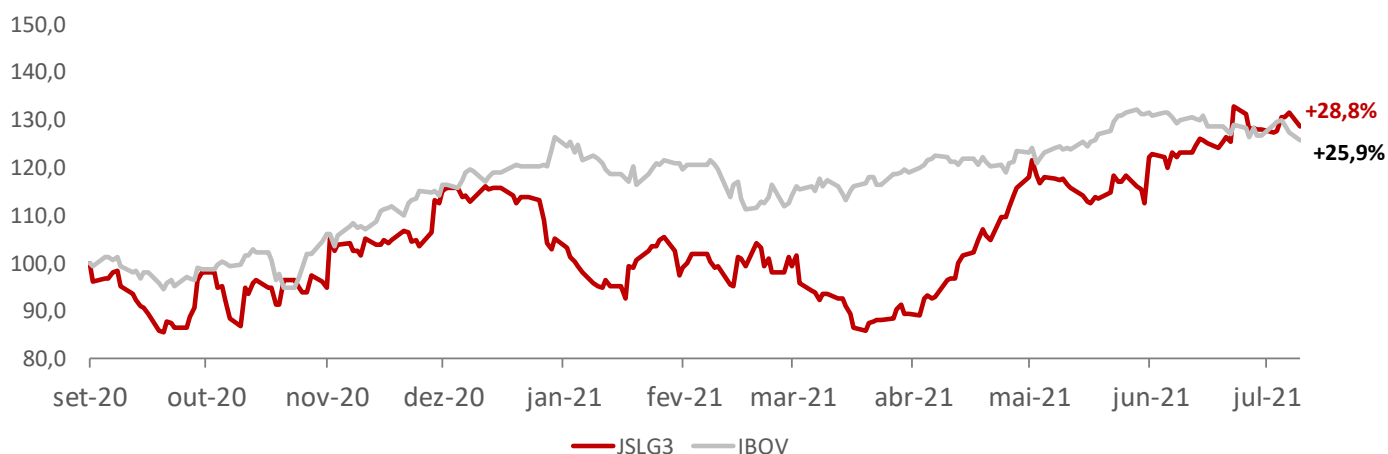
Rentabilidade

ROIC UDM e ROIC Trimestral anualizado	ROIC dos últimos 12 meses no 2T21	ROIC anualizado do 2T21
EBIT	453,8	621,7
Alíquota efetiva	22%	27%
NOPLAT	354,0	452,4
Dívida Líquida período atual	1.930,6	1.930,6
Dívida Líquida período anterior	1.990,0	1.627,9
Dívida Líquida média	1.960,3	1.779,3
PL período atual	978,9	978,9
PL período anterior	383,8	896,6
PL médio	681,4	937,8
Capital Investido período atual	2.909,5	2.909,5
Capital Investido período anterior	2.373,8	2.524,6
Capital Investido médio	2.641,7	2.717,0
ROIC	13,4%	16,7%

O ROIC trimestral dos últimos 12 meses no 2T21 foi 13,4%, impactado pelos itens não recorrentes mas também fruto do foco na eficiência operacional e contínua retomada das atividades. Adicionalmente, o ROIC anualizado inclui as aquisições de Transmoreno, Fadel, Rodomeu e TPC que passamos a consolidar a partir das suas datas de fechamento.

Performance JSLG3











Desempenho das Ações desde o IPO em 09/09/2020



No fechamento de 30 de junho de 2021 a cotação de JSLG3 foi R\$12,22, com recomendação de compra dos seis analistas que cobrem o papel – BTG Pactual, Eleven Financial Research, Itaú BBA, JP Morgan, Nau Securities Limited e XP. A seguir apresentamos um quadro resumo com as recomendações.

Corretora	Analista	Recomendação
	Lucas Marquiori	Compra
	Alexandre Kogake	Compra
	Thais Cascello	Compra
J.P.Morgan	Fernando Abdala	Compra
	Alejandro Demichelis	Compra
	Pedro Bueno	Compra

SUSTENTABILIDADE

-  Frota mais sustentável - temos investido cada vez mais em uma frota mais sustentável com o uso de equipamentos elétricos e veículos que utilizam combustíveis menos poluentes. Temos como propósito expandir e tornar a logística ainda mais eficiente, reduzindo as emissões de GEE.
-  Segurança é uma das nossas prioridades – temos investido muito nas capacitações da nossa gente, além de campanhas e ações de conscientização em nossas filiais, estimulando o comportamento seguro entre todos. Tanto que diminuimos em 70% os números de acidentes nesse 2º trimestre de 2021, comparado ao mesmo período de 2020. Nas operações do agronegócio, as ações de prevenção também ganham destaque: mais de 35.000 horas de treinamento e 9.000 inspeções de segurança nesse segundo trimestre. Esses números são reflexos da nossa preocupação e compromisso com a Segurança e ações do Programa Segurança é Valor.
-  Estratégia de Descarbonização – para que possamos cumprir com a Agenda 2030 da ONU, estamos realizando diversos estudos para diminuir de forma significativa os nossos impactos na mudança climática.
-  Capacitações em temas ASG (ambiental, social e governança) – para que tenhamos excelência em nossa gestão, nossos colaboradores receberam treinamentos para entender melhor os impactos das emissões de gases do efeito estufa e de geração de resíduos.
-  Rumo à Certificação B – estamos caminhando para obtermos a certificação B, que reconhece as práticas ambientais e sociais que cada empresa realiza.
-  Política de Sustentabilidade da JSL – nossa política foi aprovada pelo Comitê de Sustentabilidade e Conselho de Administração. [Acesse aqui](#) e saiba mais.
-  Projeto Desenvolvimento das Comunidades – mapeamos os municípios mais vulneráveis onde temos nossas operações e, neste momento, estamos identificando a demanda social de cada região para que possamos atuar e contribuir com o desenvolvimento local de Cabo de Santo Agostinho/PE, Duque de Caxias/RJ, Eunápolis/BA, Mogi das Cruzes/SP, Parauapebas/PA, Resende/RJ e Três Lagoas/MT.
-  Campanha do Agasalho – devido ao atual cenário de pandemia e, com a chegada do frio rigoroso em algumas regiões do Brasil, juntamos as nossas forças em uma campanha solidária de arrecadação de agasalhos e cobertores e, com a participação da nossa gente, doamos mais de 1.200 peças para as instituições Anjos da Noite – São Paulo/SP, Mãos de Maria – São Paulo/SP Arcah – São Paulo/SP, Alfa Jundiapéba – Mogi das Cruzes/SP e Instituto Sopa – Mogi das Cruzes/SP.
-  Ligado em Você para colaboradores e agregados – o programa voltado à nossa gente, seus familiares, motoristas agregados e terceiros continua a todo vapor. Nesse 2º trimestre realizamos mais de 500 atendimentos que promoveram o bem-estar dos nossos colaboradores nas áreas social, profissional, de saúde e jurídica e cerca de 50 acompanhamentos de motoristas agregados e terceiros com suspeita de COVID-19.
-  Melhores Empresas para Trabalhar – temos orgulho de ser um grupo formado por empresas que valorizam a nossa gente e que tem o compromisso de tornar cada vez melhor o nosso ambiente de trabalho. Temos a honra de compartilhar que a FADEL recebeu os prêmios GPTWA de Lugares Incríveis para Trabalhar 2020.

[Clique aqui](#) e confira os projetos que estão relacionados aos nossos temas prioritários.

Compromissos



Anexo I - Reconciliação do EBITDA e Lucro Líquido

O Lucro Líquido Ajustado do 2T21 atingiu R\$44,8 milhões, revertendo o resultado negativo do 2T20. A Margem Líquida Ajustada atingiu 4,9%.

Reconciliação do EBITDA								
(R\$ milhões)	2T21	2T20	▲ A/A	1T21	▲ T/T	1S2021	1S2020	▲ A/A
Lucro Líquido Total	93,1	(16,3)	-	42,1	121,1%	135,7	(6,9)	
Resultado Financeiro	27,5	53,3	-48,4%	32,1	-14,3%	59,6	97,6	-38,9%
IR e contribuição social	34,8	(10,4)	-	9,8	-	44,6	(14,8)	
Depreciação e Amortização	56,3	54,4	3,5%	42,8	31,5%	100,1	116,6	-14,2%
Amortização (IFRS 16)	-	1,2		1,1		-	-	
EBITDA	211,7	82,2	157,5%	127,8	65,6%	340,0	192,4	76,7%
Custo de Venda de Ativos	14,8	30,4	-51,3%	13,6	8,8%	28,4	68,4	-58,5%
EBITDA-A	226,5	112,6	101,2%	141,4	60,2%	368,4	260,9	41,2%
Créditos Extemporâneos Líquidos	(127,1)					(127,1)		
Provisões	27,3					27,3		
Outros	11,9	(4,4)				11,9	(4,4)	
EBITDA Recorrente	123,8	77,8	59,2%	127,8	-3,1%	251,7	188,0	33,8%
<i>Margem EBITDA Recorrente</i>	<i>13,7%</i>	<i>14,1%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>15,0%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>	<i>14,3%</i>	<i>15,6%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>

Reconciliação do Lucro Líquido								
(R\$ milhões)	2T21	2T20	▲ A/A	1T21	▲ T/T	1S2021	1S2020	▲ A/A
Lucro Líquido	93,1	(16,3)		42,1		135,2	(6,9)	
Créditos Extemporâneos Líquidos	(83,9)					(83,9)		
Baixa Contábil de Benfeitorias	6,0					6,0		
Provisões	10,6					10,6		
Outros	18,9	(2,9)		5,6		24,5	(2,9)	
(=) Lucro Líquido Ajustado	44,8	(19,2)		47,7	-6,1%	92,4	(9,8)	
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>4,9%</i>	<i>-3,3%</i>		<i>5,5%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>5,2%</i>	<i>-0,8%</i>	

Anexo II – Balanço Patrimonial

Ativo (R\$ milhões)	2T21	1T21	2T20	Passivo (R\$ milhões)	2T21	1T21	2T20
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	114,2	62,4	309,5	Fornecedores	215,5	154,8	99,1
Títulos e valores mobiliários	551,4	536,8	975,4	Risco sacado a pagar	(0,0)	-	2,1
Instrumentos financeiros derivativos	0,1	12,1	30,9	Empréstimos e financiamentos	51,4	19,4	119,1
Contas a receber	1.022,9	896,4	639,5	Debêntures	4,7	156,3	314,1
Estoques	52,1	51,0	43,8	Arrendamento financeiro a pagar	15,8	15,5	38,9
Impostos a recuperar	38,4	91,3	42,4	Arrendamento por direito de uso	45,0	31,6	35,2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	118,8	136,1	269,1	Obrigações sociais e trabalhistas	227,9	170,4	151,7
Outros créditos	13,5	14,1	20,4	Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	5,1	29,9
Despesas antecipadas	26,9	27,6	-	Tributos a recolher	63,8	53,4	0,1
Outros créditos Intercompany	-	-	-	Outras contas a pagar	77,2	66,2	-
Dividendos a receber	25,7	-	111,3	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a pagar	0,0	19,6	-
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	55,9	36,6	36,0	Adiantamento de clientes	10,2	18,8	22,6
Adiantamentos a terceiros	-	34,2	16,8	Partes relacionadas	-	40,9	-
Total do Ativo Circulante	2.020,0	1.898,5	2.495,1	Aquisição de empresas a pagar	171,8	145,0	-
				Contas a pagar e adiantamentos	-	-	54,1
Ativo não circulante				Total do passivo circulante	883,3	897,0	866,9
Não circulante				Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	11,5	0,8	-	Empréstimos e financiamentos	1.441,8	949,0	1.640,2
Instrumentos financeiros derivativos	39,5	35,6	35,1	Debêntures	1.100,1	1.098,2	1.172,1
Contas a receber	16,1	14,7	7,3	Arrendamento a pagar	33,5	37,2	54,3
Tributos a recuperar	256,5	68,7	54,3	Arrendamento por direito de uso	244,3	166,6	195,0
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10,2	50,8	16,9	Tributos a recolher	25,8	14,2	0,8
Depósitos judiciais	49,9	47,1	50,4	Provisão para demandas judiciais e administrativas	362,1	152,8	46,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26,9	20,3	20,5	Imposto de renda e contribuição social diferidos	78,5	81,6	71,8
Partes relacionadas	1,6	1,5	0,2	Partes relacionadas	1,6	-	-
Ativo de indenização por combinação de negócio	298,8	92,4	-	Outras contas a pagar	22,2	6,8	82,3
Outros créditos	14,3	7,7	2,8	Aquisição de empresas a pagar	278,0	224,1	-
Total do Realizável a Longo Prazo	725,2	339,7	187,5	Total do passivo não circulante	3.587,9	2.730,5	3.262,5
Investimentos	-	-	-	Total do patrimônio líquido	1.258,9	1.173,5	383,8
Imobilizado	2.161,9	1.814,5	1.570,5	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	5.730,1	4.800,9	4.513,2
Intangível	822,9	748,2	260,1				
Total	2.984,9	2.562,7	1.830,6				
Total do ativo não circulante	3.710,1	2.902,4	2.018,1				
Total do Ativo	5.730,1	4.800,9	4.513,2				

Anexo III – Modelo de Negócio e Descrição das empresas Adquiridas

Os principais serviços do nosso portfólio estão agrupados em:

- Transporte Rodoviário de Cargas:** Representou 38% da Receita Líquida no 2T21. Baseado em contratos B2B de longo prazo (perfil de 24 a 36 meses) via operação leve em ativos resultando em uma baixa necessidade de investimento para reposição de ativos e para expansão da operação. Possui uma rede com mais de 55.000 caminhoneiros terceiros e agregados cadastrados, que confere atuação capilarizada e tecnologia que integra nossos clientes aos caminhoneiros e aos clientes dos nossos clientes. Compreende o deslocamento por meio do modal rodoviário de insumos ou produtos acabados, inclusive veículos novos, da ponta de fornecimento ao seu destino final, ou seja, o escoamento de produtos no sistema “ponto a ponto” através da modalidade de carga completa. O transporte de cargas possui um vínculo com a performance do consumo e movimentação de mercadorias no país para consumo interno ou exportação. Os principais setores atendidos pelo transporte de cargas são Alimentos e Bebidas, Automotivo e Bens de Consumo. A aquisição da Rodomeu adiciona um importante segmento, o de transporte de gases comprimidos.
- Operações de Logística Dedicada:** Representou 37% da Receita Líquida no 2T21 e tem por característica operações em circuito fechado como parte do processo produtivo do cliente com alto nível de especialização e customização e alto grau de integração tecnológica e monitoramento. Os contratos nesse segmento têm prazos de 3 a 5 anos e envolvem ativos próprios e softwares de monitoramento em tempo real, logística de commodities e estudos e dimensionamento das atividades para a identificação das melhores opções para os clientes, carregamento de matéria-prima e de produto, abastecimento da matéria-prima, escoamento de produtos acabados, movimentação interna e em área portuária, manutenção de estradas, gestão de resíduos e descarga de resíduos. O segmento inclui ainda o fretamento e locação com mão-de-obra para transporte de funcionários dos clientes e a logística interna no ativo do cliente, que compreende um vasto nicho de serviços customizados para cada operação e consistem na movimentação de matéria prima, produtos e abastecimento de linhas de montagem. As operações dedicadas a performance das commodities e da atividade industrial do país e tem como principais setores de atuação papel e celulose e mineração.
- Distribuição Urbana:** Representou 11% da Receita Líquida no 2T21. Distribuição na última milha com abastecimento dos PDVs localizados em grandes centros urbanos, em carga fechada ou fracionada, e gestão e retorno das embalagens. Opera com carga seca, refrigerada ou congelada com controle de temperatura online e realiza saídas e retornos de/para armazéns operados ou não pela JSL ou direto da indústria para o varejo. O segmento é focado no B2B com contratos com duração média de 1 a 2 anos. A depender do perfil da operação contratamos motoristas caminhoneiros terceiros e agregados com veículos específicos para a distribuição de cada tipo de produto ou utilizamos frota própria, como é o caso da operação da Fadel. A distribuição urbana está diretamente conectada com a performance do consumo no Brasil ao atender o segmento B2B e o que pode ser considerado do B2C que é a entrega em pontos que serão base para distribuição para o consumidor final. A JSL e a FADEL possuem operações de distribuição urbana principalmente nos setores de Alimentos e Bebidas e Bens de Consumo.
- Serviços de Armazenagem:** Representou 14% da Receita Líquida no 2T21. Gestão de cerca de 1.000.000m² de armazéns dedicados e multicliente realizando o recebimento, armazenamento seco, refrigerado e congelado, sequenciamento e abastecimento de linha de produção e fornecimento de embalagens e embaladores com sistemas de vendas do cliente conectados à JSL para entrega em até 24h, quando necessário se conectando ao serviço de distribuição urbana. Os serviços de armazenagem estão também conectados com a atividade industrial, o consumo e os fatores macro econômicos uma vez que sinalizam a necessidade de expansão da oferta de armazéns em localizações estratégicas para distribuição. Os principais setores atendidos pelo segmento são Bens de Consumo e Alimentos e Bebidas. Com a TPC, adicionamos uma operação de fracionados e também passamos a atuar no setor de Cosméticos, Telecomunicações e Farmacêutico.

Nota: Os percentuais da receita bruta foram calculados com base nas informações financeiras combinadas de 2T21 das empresas.

Descrição das Empresas adquiridas e principais informações financeiras

FADEL

A Fadel está entre as 20 maiores empresas do setor, atua prestando serviços de Distribuição Urbana, Logística Dedicada de Cargas Rodoviárias e Logística Interna e está presente nos setores de bebida, alimentos, bens de consumo e iniciou atividades no comércio eletrônico (e-commerce), seu perfil operacional é asset heavy apesar de também prestar alguns serviços asset light. A aquisição da companhia marcou um movimento estratégico de aumento da nossa participação no segmento de distribuição urbana no setor de alimentos e bebidas, ampliação de portfólio e ganhos financeiros imediatos através da captação de sinergias.

TRANSMORENO

A TransMoreno é um Player relevante no transporte de veículos novos no cenário nacional, tem duas das principais montadoras do país em seu portfólio e transporta veículos para o seu destino final nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Em 2019, a companhia transportou 197,5 mil. A empresa atua em um segmento complementar ao da JSL, que nos traz sinergias com as oportunidades de cross-selling em um segmento onde a JSL possui um portfólio vasto de serviços e clientes. benefícios e vantagens competitivas capturados através da geração de sinergias e oportunidades de adição de novos contratos.

TPC

A TPC é uma empresa que opera em modelo asset-light focada na operação de armazéns alfandegados ou não, logística dedicada in house, cross docking e gestão integrada de distribuição, incluindo a última milha ("last mile") e logística reversa. Está inserida principalmente nos setores de cosméticos, moda, varejo, eletroeletrônicos, telecomunicações, farmacêutico, equipamentos hospitalares, bens de consumo, óleo & gás e petroquímico, além disso possui uma base de clientes privados líderes em seus segmentos e públicos, a exemplo de: Natura (cliente há mais de 10 anos), Puma, Alpargatas, 3M, Braskem, Whirlpool, Claro, 3M, Chanel, Prefeitura da Cidade de São Paulo, entre outros. Em 2019, a TPC foi eleita como Melhor Operador Logístico pela editora OTM e ABOL, Associação Brasileira de Operadores Logísticos, além de prêmios recebidos dos seus principais clientes, como Natura, Avon, Claro e Infraero. A combinação com a TPC adiciona escala e traz sinergias ao negócio de armazenagem e logística interna da JSL - que atualmente opera cerca de 140.000m² de armazéns -, soma ao portfólio novos serviços como as operações dedicadas in house e a distribuição fracionada de encomendas – last mile. Conjuntamente, as operações de distribuição urbana na última milha da JSL, FADEL e TPC serão responsáveis por 56 mil entregas por dia.

RODOMEU

Rodomeu é especialista transporte rodoviário de cargas de alta complexidade, que inclui (i) Gases e Químicos, atuando na transferência e distribuição de produtos químicos (GLP, amônia, propano, propeno, butano, buteno, butadieno, peróxido de hidrogênio, entre outros); (ii) Máquinas e Equipamentos, transportando máquinas para a construção civil, máquinas e implementos agrícolas, produtos metalúrgicos, siderúrgicos, dentre outros; (iii) transporte dedicado de insumos e produtos acabados nos setores de papel e celulose, siderurgia, alimentícios. A Rodomeu atua também em operações especiais sendo, há 12 anos, a transportadora oficial do Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1. A aquisição da Rodomeu visa aumentar a nossa escala e participação no segmento de transporte especializado de cargas de alta complexidade, de máquinas e equipamentos agrícolas e para a construção civil e carga geral, e a entrada no segmento de gases comprimidos, trazendo mais diversificação na exposição setorial.

MARVEL

A Marvel possui atualmente uma das maiores frotas próprias de transporte internacional de refrigerados na América do Sul, com mais de 1,1 mil ativos operacionais, com caminhões com idade média de aproximadamente 3,6 anos. A Transação visa gerar ganho de escala, incrementar a participação da JSL no segmento de transporte de cargas refrigeradas, congeladas e secas (voltadas para o segmento de alimentos) e aumentar a presença em outros países da América do Sul, em linha com o planejamento estratégico de aumentar a relevância da companhia como player global.

Glossário

EBITDA-A ou EBITDA Adicionado – Corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia de cumprir com suas obrigações financeiras.

IFRS16 – O International Accounting Standards Board (IASB) emitiu a norma CPC 06 (R2)/IFRS 16, que requer que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial, sendo registrados um passivo para pagamentos futuros e um ativo para o direito de uso. A norma entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2019.

Serviços Dedicados ou Serviços Dedicados à Cadeia de Suprimentos – Serviços oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (operações Inbound), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (operações Outbound) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, Logística Reversa e Armazenagem.

Informações Adicionais

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da JSL S.A. no segundo trimestre de 2021. As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidadas de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 2T20 e 1T21, exceto onde indicado.

A partir de 01 de janeiro de 2019, o Grupo JSL adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em suas demonstrações financeiras relativas ao 1T19. Nenhuma das alterações incorre na reapresentação das demonstrações financeiras já publicadas.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições por que se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Teleconferência e Webcast

Data: **10 de agosto de 2021**, terça-feira.

Horário: **11:00am** (Brasília)
10:00am (New York) – Com tradução simultânea

Telefones de conexão:

Brasil: **+55 (11) 3127-4971**

Demais países: **+1 (516) 300-1066**

Código de acesso: **JSL**

Webcast: **www.jsl.com.br/ri**

Acesso ao Webcast: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website www.jsl.com.br/ri. O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela plataforma e ficará disponível após o evento.

Para informações adicionais, entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Tel: **+55 (11) 2377-7178** | **ri@jsl.com.br** | **www.jsl.com.br/ri**